

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Uma pessoa morreu no acidente

Emissão de autorização não depende de vistoria prévia

Após uma reportagem referente às divergências apresentadas nos laudos do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro e do GAP, solicitado pelo Ministério Público (MPRJ), a corporação informou que a autorização de funcionamento para o parque de diversões, segundo a atual legislação, não prevê vistoria técnica. A nota

diz: "O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) esclarece que, de acordo com a legislação vigente, não há obrigatoriedade de vistoria prévia para emissão da autorização para este tipo de estrutura", o que reforça a necessidade de mais fiscalizações e mudança na legislação, para que novos acidentes não ocorram.

Pedido deve ser da administradora

A nota cita ainda: "O CBMERJ reforça que é responsabilidade do administrador de qualquer tipo de estabelecimento o contato com a Corporação para fins de regularização e adequação às normas de segurança contra. A veracidade das informações e conformi-

dade das instalações é integralmente do responsável legal do imóvel e do responsável técnico à instalação, inspeção e manutenção dos equipamentos mecânicos". O tema precisa ser debatido com urgência, afinal as empresas não vão solicitar vistorias por conta própria.



Reprodução

Incêndio garagem da Petro Ita e Cascatinha

Comissão de Transporte cobra apuração sobre incêndio

A Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara de Petrópolis, protocolou, na última sexta-feira (09), um ofício na 105ª Delegacia de Polícia cobrando a apuração sobre as causas do incêndio na garagem das empresas Petro Ita e Cascatinha. Há exatos dois anos, foram destruídos, o que representava 40% da frota em

operação. No ofício, três questionamentos foram feitos à Polícia Civil: qual o atual estágio do inquérito instaurado e se houve arquivamento parcial; se há identificação formal dos suspeitos, autores ou partícipes; e quais medidas e diligências foram tomadas para assegurar a responsabilização penal dos envolvidos.

Semana Nacional dos Museus

A 23ª Semana Nacional dos Museus começa no dia 13 de maio e os museus de Petrópolis, administrados pela Prefeitura (a Casa de Santos Dumont e a Casa do Colono), estão com programação especial para celebração à cultura que acontece em

todo o país. Na Casa de Santos Dumont, a programação começa no dia 13. Entre 18h30 e 20h, teremos uma noite de visita aberta aos alunos do curso de Turismo. Um bate-papo com o Instituto Caminho da Roça. A entrada é gratuita.

Outras programações

No dia 14, a casa do Pai da Aviação recebe ainda os alunos do Centro Educacional Terra Santa, em uma visita guiada que acontece às 13h. Já no dia 18 (domingo), Dia Internacional dos Museus, das 10h às 17h, a visita é gratuita para moradores da cidade, mediante

a doação de um material de limpeza ou higiene. Já visitantes de outros municípios pagam R\$ 5. A Casa de Santos Dumont funciona na Rua do Encanto, número 22, no Centro. A programação completa pode ser conferida no site da prefeitura em: www.petropolis.rj.gov.br

A emoção do 'Habemus Papam' por quem viu de perto

A petropolitana, irmã Faustina, estava na praça de São Pedro

Arquivo pessoal

Por Richard Stoltzenburg

A escolha do novo Papa surpreendeu o mundo católico por sua rapidez: em apenas dois dias de conclave, os cardeais elegeram Robert Francis Prevost, que adotou o nome de Papa Leão XIV. A fumaça branca surgiu da chaminé da Capela Sistina por volta das 18h07 (horário de Roma) – 13h07 no Brasil – na última quinta-feira (08), emocionando milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro, em Roma, inclusive a petropolitana irmã Faustina de Araújo Ventura, de 48 anos.

Residente em Roma há 10 meses para cursar teologia no Pontifício Ateneu Santo Anselmo, a religiosa não perdeu a chance de testemunhar o momento histórico. "Eu estava em aula e, no intervalo, recebi uma mensagem às 18h10 dizendo 'fumaça branca'. Voltamos para a sala e o professor confirmou: 'temos um papa'. Foi uma correria. Consegui carona com um frei que trabalha no Vaticano. Deus nos abençoou, porque a praça estava lotada, mas conseguimos passar pelas catracas e ficar bem perto. Pulei de alegria e esperei a aparição do Papa. Graças a Deus, fui abençoada por viver esse dia tão especial", relatou.

Expectativa pela escolha e discurso do novo Papa

Durante o conclave, irmã Faustina acompanhava os comentários sobre os cardeais considerados "favoritos", especialmente os italianos, como Matteo Zupí, arcebispo de Bolonha. "Muitos falavam dele e de outros italianos, porque já faz tempo que não temos um papa da Itália", contou.

Apesar de não ter uma preferência específica, ela tinha expectativas em relação ao perfil do novo pontífice. "Eu queria que fosse um Papa que desse continuidade ao trabalho de Francisco, mas que também unificasse a Igreja, que fosse conciliador", disse. Ao ser apresentado, o Papa Leão XIV surpreendeu o público ao falar em espanhol,



Irmã Faustina (à direita) na Praça de São Pedro, com uma colega de mestrado

o que aproximou os fiéis, segundo Faustina. "Quando ele apareceu, parte do público aplaudiu e outra parte ficou em silêncio, porque muitos não o conheciam. Mas, logo após ele falar em espanhol, 'caiu nos braços dos fiéis'", destacou. Robert Prevost foi indicado pelo Papa Francisco para participar do conclave e tornou-se o primeiro Papa norte-americano da história.

Últimos momentos de Francisco

Irmã Faustina também acompanhou de perto a saúde do Papa Francisco, falecido no dia 21 de abril. "Eu estive mais próxima dele quando participei de um congresso no dia 02 de fevereiro, que ele presidiu. Achei ele muito debilitado, inchado, com manchas roxas no corpo por causa das quedas. Depois, ele foi internado. Todo aquele período foi de angústia", lembrou.

Ela disse que um momento marcante foi vê-lo sem as vestes papais, o que lhe pareceu um

adeus. "Na missa de Páscoa, ele ainda cumprimentou os fiéis, mesmo com dificuldades. No dia seguinte pela manhã, recebi a notícia do falecimento." O frei César, da Diocese de Petrópolis, que trabalha no Vaticano, foi quem comunicou a irmã, que também participou das homenagens a Francisco. O último sábado (10), Papa Leão XIV visitou o Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho em Genazzano, aos arredores de Roma, na Basílica de Santa Maria Maior, onde orou diante do túmulo do Papa Francisco e do ícone da Virgem, Salus Populi Romani.

Laços com Petrópolis e saudade do Brasil

Mineira de nascimento, irmã Faustina vive em Petrópolis há 24 anos. Mudou-se ainda jovem, após aceitar um convite da irmã Cecília da Silva para visitar o Mosteiro localizado na Avenida Ipiranga, no centro da cidade. A visita foi decisiva. "Foi amor à primeira vista", disse.

Ela deve permanecer em Roma por mais 18 meses para concluir o mestrado, mas admite que sente saudade de casa. "Sempre procuro conhecer bem a cultura do país onde estou, mas o que mais sinto falta é da comida, de um café, um pão de queijo. Espero visitar Petrópolis durante as férias", revelou.

O Bispo Diocesano de Petrópolis, Dom Joel Portela, emitiu uma nota oficial, depois da escolha do novo sumo pontífice. "Nós nos alegramos com toda a Igreja pela eleição do 267º Sucessor de Pedro, o Papa Leão XIV, o Cardeal Robert Francis Prevost Martínez, O.S.A., segundo dia do Conclave. Sua primeira palavra foi um anúncio de paz, a paz que vem do Ressuscitado. Que toda a Igreja possa, sob a condução do Papa Leão XIV, trabalhar incansavelmente pela paz. Ao mencionar a sinodalidade, palavra de nossos dias, o Santo Padre indicou um caminho indispensável: a comunhão construída no diálogo", cita um trecho da nota.

4ª Conferência Regional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Ascom Petrópolis



Série de debates não acontecia na cidade há dez anos

O Centro de Cultura Raul de Leoni recebeu no último sábado (10) a 4ª Conferência Regional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+. Um evento que reúne a sociedade civil para uma série de debates sobre políticas públicas voltadas para a população LGBTQIA+.

"Discutimos trabalho e renda, interseccionalidade da população, de que forma institucionalizar as políticas públicas com a comunidade LGBTQIA+, quais são essas demandas, essas ausências da sociedade civil com essa população em Petrópolis e dos outros municípios participantes. Nossa intenção em Petrópolis, que junta cinco municípios dessa regional, é construir junto à sociedade civil pontos de acolhimento e de inserção da comunidade LGBTQIA+, articular nossos equipamentos para o melhor atendimento dessa população", destacou a coordenadora do Centro de Cidadania LGBTQIA+ da Regional Serrana II, Karine Vieira.

Além de Petrópolis, participaram da conferência representantes das cidades de Miguel Pereira, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto e Vassouras. O evento é organizado pelo Conselho dos Direitos da População LGBTQIA+ do Estado do Rio de Janeiro, a

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (SEDSO) e a Prefeitura de Petrópolis.

"A Prefeitura acolheu a conferência e a gente teve um evento belíssimo com 200 inscritos. É importante realizar essa

conferência tanto em Petrópolis, quanto em outras cidades para tirar um pouco esse debate apenas da capital", pontuou o coordenador executivo da conferência e integrante dos conselhos nacional e estadual LGBTQIA+, Cláudio Nascimento.

A coordenação do evento é do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais do Estado do Rio de Janeiro (CELGBT/RJ). "Essa articulação (para a realização da conferência na cidade) começa em 2021, com a criação da área técnica LGBTQIA+ na cidade. E aí começa todo processo de retomada das políticas públicas LGBTQIA+ na cidade. Logo em seguida começam os atendimentos no Centro de Saúde. Com a criação do ambulatório como espaço físico, essas políticas já não comportavam mais só espaços pequenos", destaca o coordenador do ambulatório municipal LGBTQIA+ de Petrópolis e também da área técnica LGBTQIA+, Felipe Silveira.